

EDITORIAL

A FILOSOFIA NA AMÉRICA LATINA

Inegavelmente a característica mais marcante no que se refere ao pensamento latino-americano é a busca pela originalidade. Os pensadores da chamada “geração dos patriarcas” forjaram uma filosofia genuinamente latino-americana. A “geração dos forjadores”, dominou a filosofia europeia e fez sucumbir o desnível técnico em relação a esta. Só então, partindo deste grande esforço das gerações anteriores, é que o grupo generacional se viu confrontado com a árdua missão de produzir um pensamento original que respondesse aos problemas do homem latino-americano.

Diante deste grande desafio, os filósofos latino-americanos assumiram posturas distintas, é o que alguns intelectuais presentes nesta nova edição da Revista *Dialectus* procuraram entender. Em caráter de Sumário, explanaremos um pouco dos textos que compõem este número. Sempre na expectativa de “seduzir” o leitor a encarar frontalmente os textos e extrair deles o seu devido julgamento.

Alejandro Rosillo Martínez em seu artigo *Crítica a la Modernidad y Derechos Humanos desde la Filosofía de Ignacio Ellacuría* analisa um conceito chave da filosofia da libertação de Ignacio Ellacuría, através de uma crítica a modernidade que o mesmo denomina de “civilização da pobreza”. Antonio Salamanca em *Filosofia Jurídica Latino Americana en el siglo XXI. La (Re)insurgencia Histórica del Derecho de los Pobres y la Naturaleza: el materialismo* pretende contribuir como resposta a pergunta: como sair do estado atual de alienação e indignidade ideológico-jurídica na América Latina no século XXI? Uma das respostas apela a urgência do empoderamento, a (re)insurgencia, do paradigma jurídico libertador próprio dos pobres e da natureza: *o materialismo*. Sebastião Rodrigues Gonçalves em *Da Formulação dos Conceitos aos Reforços dos Preconceitos* visa analisar, entre tantos outros conceitos, os de superioridade e inferioridade relativos aos processos de legitimação da subordinação entre os nativos e os europeus, desde um processo histórico latino-americano. Claudinei Aparecido de Freitas da Silva em seu escrito *O Lugar da Interpelação Ética: o Colóquio Dussel/Velasco* toma um debate ainda em curso acerca do estatuto último da interpelação ética no contexto de uma filosofia da libertação aberta por Dussel e reorientada criticamente por Sirio Lopez Velasco. Sua análise centrou-se no modelo velasquiano de uma “ética argumentativa” fundada à luz de três normas transcendentais tendo na perspectiva do “ecomunitarismo” seu horizonte utópico, por excelência.

Gabriel Vargas Lozano em *La Filosofía de la Praxis. Dos Concepciones: Antonio Gramsci y Adolfo Sánchez Vázquez* trazumaconfrontação de dois importantes filósofos antifascistas que comportamas teses da la filosofia de Marx como uma “filosofia dapráxis”, Gramsci e Vázquez. Thierno Diop em *Le Socialisme Bolivarien du XXI Siècle* analisa o socialismo bolivariano implementado por Hugo Chávez na Venezuela. Este socialismo, segundo o autor, se apresenta como uma continuação do pensamento de Karl Marx, Lenin e Mao Tsé-Tung, contudo, depurado de suas formas pervertidas. Sirio López Velasco em seu artigo *Notas para uma Estética Ecomunitarista América Latina* pretende explicitar as bases para uma proposta estética mínima através da ótica ecomunitarista. Seu itinerário filosófico segue as bases da teoria ecomunitarista para depois introduzir sua visão dos conceitos básicos da estética e de sua aplicação em diversas modalidades da produção artística, desde a vivência latinoamericana.

Naseção *Fluxo contínuo*, temos o artigo de Maximiliano Dacuy intitulado *La Construcción de Objetividad en la Filosofía de Ludwig Feuerbach, en el periodo 1841 – 1843*. O propósito do presente trabalho é indagar sobre a construção da objetividade por parte de Ludwig Feuerbach no período de 1839 a 1843. Para Agemir Bavaresco em *Idealismo da Infinitude Hegeliana e Fetichismo da Finitude Marxiana* a filosofia, a partir de Hegel e Marx, é um processo de apresentação da finitude abstrata imediata e da infinitude concreta mediata. Francisco de Assis Sobrinho e Marly Carvalho Soares no artigo *O Problema da Desigualdade Social na Sociedade Civil e a Proposta de Superação no Estado Hegeliano* tem como propósito explicitar, a partir da relação entre riqueza e pobreza, como se origina a desigualdade social no contexto da sociedade civil em Hegel, bem como, compreender como se dá sua superação no âmbito do Estado hegeliano. Renato Somberg Pfeffer em *Filosofia do Diálogo: Aproximações entre Hannah Arendt e Emmanuel Lévinas* tem por objetivo analisar a natureza crítica da obra desses pensadores acerca do caráter ontológico e contemplativo da Filosofia Ocidental. Valdênia Lourenço de Sousa e Frederico Jorge Ferreira Costa em *Política de Assistência Social e Povos Indígenas: Limites e Possibilidades para Trabalho Social com Família* tem por intuito apresentar a lacuna existente entre as diretivas legais e a efetivação equitativa da assistência social direcionada aos indígenas.

EDITORIAL: A FILOSOFIA NA AMÉRICA LATINA

Eduardo Ferreira Chagas / Sirio López Velasco / Manoel Jarbas Vasconcelos Carvalho.

Para finalizarmos a 13ª edição da *Revista Dialectus* contamos com a tradução de Amsterdan Duarte do texto de Albert Camus intitulado: *La Démocracie exercise de la modestie*. Após esse breve inventário, os organizadores esperam ter cumprido, a contento, a tarefa de apresentar minimamente os objetivos dos artigos aqui presentes e, um pouco mais, a saber: “despertar o interesse pela leitura”.

Fortaleza, dezembro de 2018.

Eduardo Ferreira Chagas.

Sirio López Velasco.

Manoel Jarbas Vasconcelos Carvalho.